Agronomia

PLANTAS DE COBERTURA EM DIFERENTES FAIXAS DE PLANTIO NO MANEJO DA CERCOSPORIOSE E ENFOLHAMENTO DE CAFEEIROS

Jéssica Elaine Silva - 6º Período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Rubens José Guimarães - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Ademilson de Oliveira Alecrim - Coorientador Doutor em Fitotecnia, UFLA.

Jean dos Santos Silva - Mestrando em Fitotecnia, UFLA.

Kaique José Goulart - 7º Período de Agronomia, UFLA.

Sabrina de Souza Pinto Regina - 4º Período de Agronomia, UFLA.

Resumo

O uso de plantas de cobertura é uma prática que favorece as condições do solo e ambiente, entre suas melhorias está a redução das oscilações de temperatura no solo e um melhor aproveitamento da água. Tais fatores influenciam nas condições microclimáticas da lavoura que interferem diretamente na incidência de doenças como a Cercosporiose. Nesse sentido, objetivou-se com o trabalho avaliar plantas de cobertura em diferentes faixas de plantio no manejo da Cercosporiose e enfolhamento de cafeeiros. O estudo foi realizado em campo na UFLA, em uma lavoura de Catuaí IAC 99 implantada em dezembro de 2016, com espaçamento 3,6 x 0,6 m. Os fatores em estudo foram dispostos em esquema fatorial 5x4, totalizando 20 tratamentos alocados na área em parcelas subdivididas. Utilizou-se DBC com 3 repetições. Nas parcelas, foram casualizados a testemunha e 4 plantas de cobertura: Canavalia ensiformis, Mucuna deeringiana, Arachis pintoi, Urochloa Decumbens. Nas subparcelas, foram alocadas 4 distâncias de cultivo das plantas de cobertura em relação à linha do cafeeiro (25, 50, 75 e 100 cm). Posteriormente, no período entre setembro de 2019 e maio de 2020, foram feitas avaliações de Cercosporiose na folha por meio de método não destrutivo. Concomitantemente avaliou-se o enfolhamento das plantas, atribuindo notas de 1 a 5. Após a obtenção dos dados, calculou-se então a área abaixo da curva de progresso de Cercosporiose (AACPI) e de enfolhamento (AACPNF). De maneira geral a testemunha apresentou menor área abaixo da curva de progresso da incidência de Cercosporiose, quando comparado ao cafeeiro cultivado com C. ensiformes, M. deeringiana, A. pintoe e U. decumbens. Já o cafeeiro cultivado com U. decumbens apresentou área abaixo da curva intermediaria, sem oscilações abruptas. Além disso, na distância de 75 cm houve tendência de apresentarem maior área abaixo da curva, o que significa maior incidência de Cercosporiose nos cafeeiros. Em relação ao enfolhamento a testemunha apresentou menor área abaixo da curva quando comparado aos demais tratamentos. Assim pode-se observar correlação entre AACPNF e AACPI, onde a menor área para enfolhamento implica em menor área para incidência de Cercosporiose. Conclui-se que as plantas de cobertura e a distância de plantio influenciam na incidência de Cercosporiose e no enfolhamento.

Palavras-Chave: Doença, Incidência, U. decumbens.
Instituição de Fomento: CAPES, FAPEMIG, CNPq, Inovacafé e Consórcio Pesquisa Café

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=IirL0VO1RPA&t=64s